



P226/S4-P36 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E AGRICULTURA FAMILIAR URBANA: O INCENTIVO A CADEIAS CURTAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NAS PRÁTICAS DE SAÚDE

Sr. Bernardo Teixeira Cury¹, Sra. Elizabeth Feffermann¹, Sra. Amanda Beatriz Almeida Severo¹, Sra. Bianca de Melo Guedes¹, Sra. Lívia de Campos Martins¹, **Dra. Maria Paula De Albuquerque¹**

¹Centro De Recuperação E Educação Nutricional, São Paulo, Brazil.

Introdução: Para confrontar a Sindemia Global (desnutrição, obesidade e mudanças climáticas é necessário rever os sistemas alimentares. Na emergência sanitária de COVID-19, as condições de vida se deterioraram e a insegurança alimentar entre famílias brasileiras aumentou. As condições de má-nutrição também se referem à qualidade dos alimentos consumidos com aumento da aquisição de produtos ultraprocessados e redução dos alimentos in natura. Diante deste cenário, o CREN - Centro de Recuperação e Educação Nutricional, organização sem fins lucrativos que atua no cuidado alimentar e nutricional de crianças e adolescentes em São Paulo (Brasil), propôs o Projeto Cultivando Horizontes. **Objetivo** Favorecer práticas de educação alimentar e nutricional (EAN) que incentivem cadeias curtas de produção e a produção sustentável dos alimentos. **Método** Levantamento de potenciais agricultores para estabelecimento de parcerias, selecionados por: localização no território, logística de entrega e modo de produção de alimentos. Estabeleceu-se a compra programada dos alimentos considerando a sazonalidade, visitas ao terreno do agricultor e a realização de oficinas. Os alimentos adquiridos foram organizados em cestas e entregues às famílias assistidas concomitantemente a intervenção específica de EAN envolvendo apresentação dos alimentos, forma de consumo, etc. **Resultado:** Durante os três anos de projeto, foram envolvidos seis agricultores da agricultura familiar urbana, com a produção de 13.000 cestas com itens variados, 168 oficinas, 6 visitas ao terreno do agricultor e o envolvimento de cerca de 2.000 famílias beneficiadas. O vínculo com o agricultor desdobrou-se em dois novos projetos: horta da CREN e a transição de toda aquisição de vegetais da creche do CREN do agricultor convencional para a agricultura familiar urbana, prática esta que serve de modelo para o município de São Paulo. **Conclusão:** reconhecimento de território e estabelecimento de pontes entre agricultores familiares e famílias atendidas em serviço de saúde e educação favoreceram o planejamento e realização de práticas de EAN como a compra de alimentos, oficinas de plantio e preparo, visitas às hortas e entrega de cestas de alimentos, incentivando cadeias curtas de produção e aquisição sustentável de alimentos.

Palavras chave: educação alimentar e nutricional, sistemas alimentares sustentáveis, saúde infanto-juvenil

P227/S4-P37 APOORTE ENERGÉTICO PORCENTUAL DE LOS ULTRAPROCESADOS: BIMODAL CON VARIANZA INTRA PERSONAL

Dr. Miguel Angel Campos Sánchez¹, **Mgtr. Marianella Yolanda Miranda Cuadros²**

¹Universidad Peruana Cayetano Heredia, Lima, Perú, ²Instituto Nacional de Salud, Lima, Perú.

Antecedentes: El consumo de alimentos ultraprocessados (grupo 4 NOVA) es tema de gran vigencia, dada la epidemia global de obesidad y sus consecuencias. En la literatura se suele expresar como el aporte porcentual de energía proveniente de ultraprocessados (AEUP). **Objetivos:** Determinar la distribución probabilística del AEUP, sus parámetros de normalización y su razón de varianzas para consumo usual. **Métodos:** Análisis secundario de recordatorios de 24 horas de consumo de alimentos en días aleatorios (y un segundo recordatorio en día aleatorio en submuestra) en niños entre 6 y 35 meses de edad residentes en Perú 2008-2010 (encuestas MONIN) y 2015-2016 y 2019 (encuestas VIANEV). Cálculo de AEUP (Tablas CENAN y ANDREA, Clasificación NOVA). Histogramas ponderados. Ajuste Tukey y Box-Cox en datos expandidos. Estimación de la razón de varianzas y la distribución acumulada de ingesta usual método ISU Episódico. R 4.2.2 (lme4) y PC-Side 1.0. **Resultados:** La distribución de la variable original es claramente asimétrica con cola derecha. Los parámetros de las transformaciones fueron cercanos a 0.5. La transformación raíz cuadrada muestra una clara bimodalidad, con un pico en AEUP=0 y otro aproximadamente simétrico para AEUP>0. La razón de varianzas intra/inter-personal es aproximadamente 0.5. **Conclusiones:** La variable de aporte porcentual de energía proveniente de ultraprocessados, al menos en niños, (1) tiene una distribución asimétrica que con transformación raíz cuadrada se vuelve bimodal (inflada con ceros), por lo que se recomienda usarla con modelos de dos partes (binomial y normal); y (2) tiene una razón de varianza de 0.5, por lo que se recomienda usarla con ajustes de consumo usual. En caso no sean posibles estas recomendaciones, deben tomarse en cuenta como limitaciones y sus implicancias de sobre o subestimación.

Palabras clave: ultraprocessados, niños, estadística, consumo usual, inflación cero.

